

Afonsina

Tuna de Engenharia da Universidade do Minho



Cancioneiro

Setembro 2019

ÍNDICE

| | |
|-------------------------------|----|
| A AFONSINA É QUEM MANDA AQUI! | 4 |
| AFONSINA | 5 |
| AFONSO | 6 |
| À MEIA-NOITE AO LUAR | 7 |
| AMOR DE SONHO | 8 |
| BRASILEIRA | 9 |
| CAPUCHINHO | 10 |
| CARAVELA | 11 |
| CHAGA | 12 |
| DIZER ADEUS | 13 |
| ESTUDANTINA PORTUGUESA | 14 |
| É TÃO BOM | 15 |
| GUIMARÃES, NOSSA CIDADE | 16 |
| HÁ DIAS EM QUE MAIS VALE | 17 |
| HOY ESTOY AQUI | 18 |
| LA BANDA | 19 |
| LA BIKINA | 20 |
| LENDA DA FONTE | 21 |
| LUAR DANADO | 22 |
| MADALENA | 23 |
| MAR Y CIELO | 24 |
| MENINA ESTÁS À JANELA | 25 |
| MÚSICA SUAVE | 26 |
| NOTURNA | 27 |
| O CARTEIRO | 28 |
| OLHOS CASTANHOS | 29 |
| ONDAS DO DOURO | 30 |
| ONDE ACABA O OESTE | 31 |
| Ó TEMPO VOLTA PARA TRÁS | 32 |
| PERDOEI | 33 |
| PILINHA | 34 |
| RAPARIGA | 35 |
| SAUDADE | 36 |
| SIGA A MARINHA/CHICO FININHO | 37 |
| SILENCIO | 38 |
| TRAÇADINHO | 39 |
| TUNALMENTE MOLHADO | 40 |
| UM CASO MAIS | 41 |
| VALSA DO OLHAR | 42 |
| YO SIN TI | 43 |

A AFONSINA É QUEM MANDA AQUI!

VERSÃO "POPEYE – THE SAYLOR MAN", ARRANJO: NINO PEREIRA

[Acordes]

- 1ª Parte:** Ré, Sol, Ré, Sol, Ré, Lá, Ré
2ª Parte: Ré, Sol, Lá, Ré, Sim, Sol, Mim, Lá, Ré
3ª Parte: Ré, Sol, Mi, Lá, Sol, Mim, Lá, Ré

[Subida]

- 1ª Parte:** Sol, Dó, Sol, Dó, Sol, Ré, Sol
2ª Parte: Sol, Dó, Ré, Sol, Mim, Dó, Lám, Ré, Sol
3ª Parte: Sol, Dó, Lá, Ré, Dó, Lám, Ré, Sol

[1ª Parte]

A Afonsina é quem manda aqui!
A Afonsina é quem manda aqui!
Já disse e repito,
Saia o nosso grito:
"A Afonsina é quem manda aqui!"

[2ª Parte]

Não sou de mandar,
Mas comigo é assim:
Se querem falar
Que falem de mim!

Sou da tuna mais falada,
No jornal e televisão.
Sou do minho, da cidade
Que é o berço da Nação!

[3ª Parte]

Já fui rei de Portugal e até mais além!
Fui guerreiro aclamado por mulheres também!
Hoje sou um Afonsino, capa ao vento e ao destino,
Jovem tuno destemido sem medo de alguém!

AFONSINA

LUZ&TUNA

[Introdução] Dó, Sol (x2), Dó
 Mi, Lám, Sol, Dó } **(x2)**

Dó, Mi, Lám

Lám

A escola nós já deixamos

Rém

Veio a Universidade.

Sol

As provas nós já passámos **(x2)**

Dó

Veio a dificuldade.

Mi

Lám

E os amores que eu deixei

Rém

E aquela que chorou...

Sol

Até onde eu passei **(x2)**

Dó

E o novo amor chegou.

[Refrão]

Dó

Sol

É a Afonsina – Tuna de Engenharia

Dó

É bebedeiras, serenatas e folia.

Mi

Lám

Somos do Minho, esta grande academia

Sol

Dó

É a Afonsina – Tuna de Engenharia.

(x2)

E os nossos professores

Com jeitinho p'ra chumbar.

São eles nossos doutores **(x2)**

Que ensinam a estudar

Uma alma apareceu

Sobre o dia que acabou.

O canudo ele mereceu **(x2)**

E o curso terminou.

[Refrão]

Lám, Rém, Sol, Dó **(x2)**

[Refrão]

AFONSO

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

[Introdução] Mi

Andava tão comprimido

Si7

Mal podia respirar.

O ano estava perdido

Mi

E a raposa a espreitar.

Mi

O pai escreveu-lhe da terra

Lá

“Então filho, o teu estudo?”

Lá

Mi

Afonso não deu resposta

Si7

Mi

Pobre rapaz estava mudo.

} (x2)

[Refrão]

Mi

Ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso...

Si7

Mi

Olha a sebenta, olha que o ano rebenta. (x2)

E lá começou a estudar

Horas e horas sem fim.

Até esqueceu namorar

Afonso, pobre de ti.

O tempo era sempre pouco

E o livro tão comprido.

Afonso andava louco

Ai mais um ano perdido.

} (x2)

[Refrão]

Lá regressou a casa

Tão triste, quase a chorar.

O pai fez uma festa

Por o seu filho chegar.

“Meu filho, já és doutor!”

Disse o pai todo possante.

“Ó pai, eu sou doutor.”

“Eu sou um grande estudante.”

} (x2)

[Refrão]

Ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso, ó Afonso...

AMOR DE SONHO

AFONSINA

[Introdução] Sol, Ré#dim, Fá#dim
Lám7, Ré, Sol, Mim7, Lám7, Ré7
Sol, Mim7, Lám7, Ré7

Lám7
Amor de sonho é sonho
Ré Sol
E assim no sonho há esperança
Mim7 Lám7
O amor às vezes cansa
Ré7 Sol
Não sei porquê, não cheguei lá

Ré#dim
Melhor é sempre o encanto
O amor de encanto encanta
Porque só chora e canta
E amor p'ra mim
Melhor não há.

[Refrão]

Sol7
Mal que te olhei parei, parei
Dó Lám
Sei bem o que senti, por ti, por ti
Lá
E sei também, meu bem, meu bem
Ré
Que assim o amor é lei,
Lá Ré
Já sei, já sei...

Amor de sonho é sonho
E eu fui do sonho à esperança
O amor às vezes cansa
Não sei porquê, não cheguei lá

Quebrei aquele encanto
Que na minha alma encanta
Que ri, que chora e canta
E amor p'ra mim
Não há, não há.

(*)

[Instrumental da 1ª quadra]

(*)

Lá
Amor de sonho...
Ré7, Ré
Amor de sonho...
Sol
Aaaaaaahh...

BRASILEIRA

ARRANJO: TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

Dó

Ai Ai, Ai Ai meu Deus

Sol

O que me aconteceu

O mundo está perdido

Dó Sol

E eu não aguento mais, Ai

Dó

Ai Ai, Ai Ai meu Deus

Dó7

Fá

Não descuro a confissão

Dó

Para mim não está bem claro

Sol

Dó

O que é que eu faço com a paixão.

Dó7

Fá

Basta ver como eu estou

Dó Ré Sol

Enjeitado, sem amor

Dó Dó7 Fá

Vem depressa, me abraçar

Dó

Seja Santa, ou seja alguém

Sol Dó

Para a festa começar.

Dó

Sol

Nananananana, Nanananana

Dó

Nananananana, Nanananana

Dó7 Fá

Nanananana na-na na-na

Sol

Dó, Sol, Dó

Nanananananananana

[Repete a música toda 3 vezes, o tempo aumenta de cada vez]

CAPUCHINHO

CARLOS PAIÃO

[Introdução] Dó

Dó Fá Sol

Na sexta-feira, 13 de Janeiro

Dó Ré Sol Fá#, Fá

O Capuchinho Rodrigues Monteiro

Dó Sol7 Dó Fá

Foi à casinha da sua avózinha

Dó Sol Dó

Com leite e mel na sua cestinha.

Dó Fá Sol

Vai à floresta e apanha uma flor

Dó Ré Sol Fá#, Fá

Fuma um cigarro e apanha uma moca

Dó Sol7 Dó Fá

Ouve os rugidos do noticiário

Dó Sol Dó

E vê que o mundo está todo ao contrário

[Refrão]

Dó7 Fá Sol Dó Lám

Leva o almoço à avózinha Maria

Fá Sol Dó Dó7

Que mora longe dali – i – i – i...

Fá Sol Dó Lám

A velha teve uma paralisia

Fá Sol Dó, Mi, Lám, Sol

Vai pô-la a fazer xixi – i – i – i, (x2)

Fá Sol Dó

Vai pô-la a fazer xixi.

A mãe disse ao jovem antes de partir:

“Meu Capuchinho, tu tens de lá ir”

“Mas tem cuidado, não ergas a voz”

“Que anda nos bosques a loba feroz.”

“Vai pela sombra do lado de cá”

“Não te aventures pelos maus caminhos”

“Olha que a loba é má, muito má”

“É uma bicha que come os meninos.”

[Refrão]

E o Capuchinho desobedeceu

Todo traquina pelos bosques se meteu

Armou-se aos cucos, correu veloz

Fá Dó Sol Dó Dó7

E deu de trombas c’oa loba feroz.

Fá Sol Dó

E a loba disse “Capuchinho rapagão

Lám Lám, Lám7

- ai que emoção!”

Fá Sol Dó

“Aonde vais com o cestinho na mão – todo

Lám Lám, Lám7

gentil”

Fá Sol

“Ai chega, chega que eu estou louca, louca,

Dó Lám Lám, Lám7

louca de paixão!”

Fá Sol Fá

“Vamos os dois fazer a lua de mel

Sol Sol, Fá#, Fá

“p’ró meu covil...”

Sol

“p’ró meu covil...”

Dó Fá Sol Dó

Ai Capuchinho que destino atroz!

Fá Sol Sol, Fá#, Fá

Casaste há dias c’oa loba feroz

Dó Sol7 Dó Fá

Por causa disso ficou a avózinha

Dó Sol7 Dó

Cheia de merda e toda mijadinha.

[Refrão, último verso diferente]:

Vai pô-la a fazer cócó!

CARAVELA

AFONSINA

[A cappella] Tom: Mi

Uma vez um povo antigo
 Foi criado pelo mar
 Seguiu à destemido
 P'las correntes navegar...

Voo numa caravela
 Deixo o vento me guiar,
 Chegarei ao porto dela
 Lá Lá#m7 Lá
 P'ra nos seus olhos...

Por terras mais distantes
 Sem um qualquer pavor
 Enfrentar terrores constantes

[Bridge, 2 voltas] Mi, Lá

Mi, Fá#m11, Fá#m7, Mi
 P'ra conquistar seu louvor

Fui daqui ao oriente
 Mas o vento eu fui gastar,
 Percorri o ocidente
 Vejo o vento a se acabar...

Mi Fá#m11
 Foram tempos já latentes
 Fá#m7 Mi
 Que gostamos recordar,

Foram mil feitiçarias
 Pagas p'ra te revelar
 Serão mil as romarias
 Feitas para o festejar...

Fá#m7
 Descobrimos continentes
 Sol Lá
 Não há mais que conquistar.

[Bridge, 4 voltas] Mi, Lá

Mi Mim
 Pois por hora, ando à nora,
 Misus4 Mi
 Sem destino p'ra rumar
 Misus4

[Refrão]

[Bridge, 2 voltas] Mi, Lá

Onde irei seguir agora
 Sol Lá Lá# Dó
 Se não busco o além-mar?

[Instrumental, 4 voltas]

Mi, Mi7sus4, Mi, Mi7sus4, Sim7, Sol, Lá, Sol

[Bridge, 4 voltas] Mi, Lá

[Refrão completo, final diferente]

[Refrão]

Mi Ré
 Voo numa caravela
 Lá Si7
 Deixo o vento me guiar,
 Mi Ré
 Ilustrar como uma tela
 Lá Si7
 Todo esse mar

(...)
 Chegarei ao porto dela
 Lá Lá#m7 Lá Lá7
 P'ra nos seus olhos...
 Mi, Lá
 ...sonhar!

[Bridge, 4 voltas, seguindo o verso anterior]

[Percussão apenas]

[Refrão completo]

CHAGA

ORNATOS VIOLETA

[Instrumental] Mim(Mi), Mim(Ré#), Mim(Ré), Mim(Dó#), Mim(Dó), Mim(Si) **(x3)**
(...sendo a nota entre parêntesis o baixo do acorde, que vai descendo sempre meio tom.)

Mim

Foi como entrar, foi como arder
Para ti nem foi viver
Foi mudar o mundo sem pensar em mim

Mas o tempo até passou
E és o que ele me ensinou
Uma chaga p'ra lembrar que há um fim

}
}
}
(*)

Diz sem querer poupar meu corpo
Eu já não sei quem te abraçou
Diz que eu não senti teu corpo sobre o meu

Quando eu cair
Eu espero ao menos que olhes para trás
Diz que não te afastas de algo que é também teu

Não vai haver um novo amor
Tão capaz e tão maior
Para mim será melhor assim

Vê como eu quero e vou tentar
Sem matar o nosso amor
Não achar que o mundo é feito para nós

Mim(Mi), Mim(Ré#), Mim(Ré), Mim(Dó#), Mim(Dó), Mim(Si) **(x4)**

(*)

Foi como entrar, foi como arder
Uma chaga p'ra lembrar que há um fim.

DIZER ADEUS

AFONSINA

[Instrumental 1] Mi, Lám, Mi (x2), Fá#m, Lám, Mi (x2)

[Instrumental 2] Dó#7, Fá#m, Si7, Mi (x3)

Lá, Lám

Quando partir,

Mi

Não deixarei de te amar

Lá, Lám

Quando partir,

Mi Fá#m, Sol#m, Solm

Irá comigo o teu olhar

(*)

Fá#m

Si7

Deus sabe que ao ver-te assim

Fá#m

Si7

Triste e abandonada flor do meu jardim

Fá#m

Si7

Rosa encarnada de lágrimas mil

Lá, Lám

Minha alma chora...

Mi Dó#7

Que dói só de pensar

Fá#m

Que vou partir

Si7

Mi

E não vou ter-te perto de mim.

Lá, Lám

Saudade,

Mi

Dó#7

Do tempo que passamos juntos

Fá#m

Dos beijos

Si7

Mi

Que só tu sabes dar.

[Instrumental 1, só uma vez]

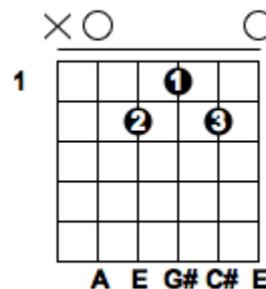
[Repete a partir de (*)]

[Último verso diferente]:

Si7

Mi, Fá, Ré#m, LáM7

Que só tu sabes dar.



LáM7

ESTUDANTINA PORTUGUESA

ADAPTAÇÃO – DALVA DE OLIVEIRA

[Introdução] Lá, Mi (x2) *(Igual ao instrumental do refrão.)*

Lá Lám Mi
Somos cantores desta terra lusitana
Lám
Temos cantigas dos ares e dos mares.
Lá Ré
Desde o Algarve até à terra transmontana
Sol Dó
Há melodias do antigo Portugal.

(*)
Lám Mi
O Douro rega os rubros cachos das colinas
Lám
De rubras cores está coberto o Litoral.
Ré Lám
Verde é o Tejo, verdes são as oliveiras
Mi Lá
As duas cores da bandeira nacional.

[Refrão]
Porque a tua terra toda é um encanto
Mi
Porquê, porquê se maravilha quem te vê?
Ai Portugal porque te quero tanto
Lá
Porquê, porquê te invejam todos ai porquê?
Será que as tuas mulheres são formosas
Mi
Será, será que assim se alegra o coração?
Será o aroma das tuas lindas rosas
Lá
Será, será que estás banhado pelo Sol.

[Instrumental da 1ª quadra]

[Vozes voltam em (*)]

É TÃO BOM

SÉRGIO GODINHO

[Introdução] Ré, Dó, Ré, Dó, Ré, Dó, Lá (x2)
Lá#, Lá (x2)

Ré, Sol, Ré, Sol, Fá, Lá#, Dó, Lá
Ré, Sol, Ré, Sol, Fá, Lá#, Dó, Fá

Dó

Vale a pena ver castelos no mar alto,

Lá

Vale a pena dar o salto

Dó

P'ra dentro do barco, rumo à maravilha,

Lá

E pé ante pé desembarcar na ilha.

Ré

Pássaros com cores que nunca vi,

Lá#

Que o arco-íris queria para si, eu vi,

Sol

O que eu quis ver afinal.

[Refrão]

Ré Sol

É tão bom uma amizade assim

Ré Sol

Ai, faz tão bem saber com quem contar.

Fá Lá#

Eu quero ir ver quem me quer assim

Dó

Lá

É bom pra mim e é bom pra quem tão bem me quer.

(x2)

Vale a pena ver, o mundo aqui do alto,

Vale a pena dar o salto.

Daqui vê-se tudo, às mil maravilhas,

Na terra as montanhas e no mar as ilhas.

Queremos ir à lua mas voltar,

Convém dar a curva sem se derrapar,

Na avenida do luar.

[Refrão, x3, acelerando sempre o ritmo]

GUIMARÃES, NOSSA CIDADE

AFONSINA

[Refrão, só com vozes]

[Instrumental] Mim, Si7(x2), Mim, Mi, Lám, Dó, Si7

Mim Si7
O castelo do grande Afonso
Mim
Guardava a linda cidade
Mi Lám
Com a Penha no seu esplendor
Dó Si7
A espreitar com mui saudade

O nascer de Portugal
Foi aqui que começou
Pode ver-se na muralha
Dó Si7 Mi
O símbolo que lá ficou

[Refrão]

Lá Mi
Guimarães, nossa cidade
Si7 Mi
Nobre berço da nação
Lá Mi
Levarei p'rá eternidade
Si7 Mi
A saudade no coração

O silêncio reina na noite
A Oliveira fica sozinha
O canto já se ouve
Guimarães nossa rainha

As guitarras correm as ruas
O amor sempre louvado
Saudades de uma paixão
Já perdida no passado

[Refrão]

[Instrumental]

Cantamos até ao fim
A maravilha desta cidade
A Afonsina fica assim
Grata para a eternidade

[Refrão]

HÁ DIAS EM QUE MAIS VALE

ALA DOS NAMORADOS

[Instrumental]

[Introdução] Mi, Fá#b9 (x4)

Mi Fá#b9 Mi
Há dias, em que não cabes na pele
Fá#b9

Com que andas
Mi Fá#b9 Mi
Parece comprada em segunda mão
Fá#b9

Um pouco curta nas mangas.

Mi Fá#b9 Mi
Há dias, em que cada passo é mais um
Fá#b9

Castigo de Deus
Mi Fá#b9
Parece que os sapatos que vês
Mi

Enfiados nos pés
Fá#b9

Nem sequer são os teus.

Si Lá Sol# Dóm# Fá#
À noite voltas a casa, ao porto seguro
Mi Fá#b9

E p'ra sarar mais esta corrida
Mi

Vais lambar a ferida
Fá#b9

Para o canto mais escuro
Mi Fá#b9

Já vi,
Mi

Há dias em que tu não cabes em ti.

[Refrão]

Mi
Avança,
Ré Sol
Na cara desse torpor
Si
Que te prende e te seduz

Sol Si
A espada como a um Matador
Sol

Com o gesto maior
Lá Si Dó Si
Do seu peito andaluz
Ré

Avança,
Si

Com a raiva que sentes
Mi

Quando rangem os dentes
Ré Lá
Ao peso da cruz
Si

Ao peso da cruz

Mi Fá#b9
Parece que pagamos os
Pecados deste mundo
Amarrados aos remos de um
Barco que está no fundo.

[Solo de Saxofone]

Enfim,
Há dias em que eu
também estou assim.

[Refrão]

[Instrumental]

Parece que pagamos os
Pecados deste mundo
Amarrados aos remos de um
Barco que está no fundo.

Há dias.

(x3)

HOY ESTOY AQUI

ARRANJO: TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

[Introdução] Fá, Sol, Dó (x2)
 Sol, Dó, Sol, Dó, Mi, Lám (x2)
 Fá (x4)
 Sol, Dó, Sol, Dó, Mi, Lám (x2)

| | | | |
|---------------------|-------------|---|-------------|
| Hoy estoy aqui | Fá | } | (x2) |
| Sol | Dó | | |
| Mañana me voy | | | |
| Fá | Dó | | |
| Passado mañana | | | |
| Mi | Lám Mi, Lám | | |
| Donde me encontraré | | | |

[Refrão]

| | | | |
|---------------------|------------------|---|-------------|
| Cartitas recibirás | Sol | } | (x2) |
| | (solista) | | |
| Retratos te mandaré | Dó | | |
| | (todos) | | |
| Pero à mi persona | Fá Dó | | |
| Nunca lá tendrás | Mi Lám | | |

[Introdução]

| | | |
|-------------------|---|-------------|
| Mañana me voy | } | (x2) |
| À lá guarnición | | |
| Soldado seré | | |
| Dame tu bendición | | |

[Refrão]

[Instrumental da 1ª quadra]

[Refrão]

[1º Quadra, a cappella]

LA BANDA

MÚSICA POPULAR ARGENTINA

[Introdução] Mi, Mi, Mi, Si7
Si7, Si7, Si, Mi

Mi
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

Si7
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

Mi
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

La la la la la

Si7
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

La la la la la

[Refrão]

Mi
Que suene La Banda
(que la fiesta va a empezar) Si7

Que suene La Banda
(que tenemos que bailar) Mi

Yo tengo una pena
(y me duele el corazón) Si7

Mi vida es serena
(y está llena de pasión) Mi

(x2)

Si7
Ay... como late el corazón!
Ay... cuando bailo con mi amor!
Ay, Ay, Ay, Ay... como late el corazón!

Mi
Ay... cuando bailo con mi amor!

Mi Si7
Bailando, cantando, siempre yo estaré

Muy juntos bailando siempre te amare
Que suene La Banda, vamos a beber Si7

Que suene La Banda, hasta amanecer Mi

[Repete a música toda]

Mi
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

Si7
Pum pum pum pum pum pum **(x3)**

Mi
Pum pum pum pum pum pum **(x2)**
La la la la la

Mi Dó Mi
Que suene La Banda!

LA BIKINA

RÚBEN FUENTES

[Introdução] Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Lá7, Ré7

Sol Si7
 Por las calles camina la bikina,
 Mim Sol7
 Y la gente comienza a murmurar,
 Dó Si7 Mim
 Dicen que tiene una pena,
 Lá7 Ré7
 Dicen que tiene una pena que le hace llorar.

Sol Si7
 Altanera, preciosa y orgullosa,
 Mim Sol7
 No permite la quieran consolar,
 Dó Si7 Mim Dóm
 Pasa luciendo su real majestad,
 Sol Mim Lám Ré7 Sol
 Pasa, camina, los mira sin verlos jamás.

[Refrão]

Dóm Fá7 Ré7 Solm
 Lá bi - ki - na
 Dóm Fá7 Lá#
 Tiene pena y dolor,
 Dóm Fá7 Ré7 Solm
 Lá bi - ki - na
 Lá7 Ré7
 No conoce el amor

(*)

Sol Si7
 Altanera, preciosa y orgullosa,
 Mim Sol7
 No permite la quieran consolar,
 Dó Si7 Mim Dóm
 Dicen que alguien ya vino y se fue,
 Sol Mim Lám Ré7 Sol
 Dicen que pasa la vida soñando con él.

[Instrumental] Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Lá7, Ré7 (*introdução*)
 Sol, Si7, Mim, Sol7, Dó, Si7, Mim, Dóm
 Sol, Mim, Lám, Ré7, Sol

[Refrão]

[Quadra a partir de (*), com o último verso repetido x3]

LENDA DA FONTE

AFONSINA

[Introdução] Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x4)
 Dó, Ré, Sol (x2)
 Dó, Ré, Mim

Mim

Jovem destemido

Dó

Escudeiro sem igual

Ré Ré7

Não voltou um dia

Mim

De uma guerra fatal.

Dó

Ela o esperava

Ré Ré7 Mim

Na ânsia de o rever.

Dó

Quisera o destino

Ré Ré7 Mim

Jamais o iria ter.

[Refrão]

Ré

Conta a lenda da fonte

Sol

Que ela o veio esperar

Si7

Olhando o horizonte

Mim

Lágrimas no olhar.

Ré

Ainda hoje se ouve

Sol

Dita fonte a jorrar

Si7

Tristes sons encantados

Mim

De uma dama a chorar.

Dó, Ré, Sol (x2)

Dó, Ré, Mim

Levado no tempo

Existia um amor

Perdida paixão

De lágrimas e dor.

Os anos passaram

Mas o amor ficou.

Prendida paixão

De quem sempre o adorou.

[Refrão]

Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x2)

[Refrão, a cappella]

Mim, Lám, Dó, Si7, Mim (x2)

Dó / Ré / Sol (x2)

Dó / Ré / Mim

Dó

Mim

Conta a lenda... da fonte.

Dó, Ré, Mim

LUAR DANADO

TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

[Começa apenas com vozes]

[Refrão]

Sol Dó
Esta história dá que falar
Ré Ré7 Sol
Trata de um caso singular

[Entrada dos instrumentos]

Si7 Mim
De uma moça, que se encantou
Lá7 Ré
Foi por um tuno que passou.

Sol Dó
Foram os dois ver o luar
Ré Ré7 Sol
Ele gostava de opinar
Si7 Mim
Mas a mocinha não topou
Lá7 Ré7 Sol
A opinião que ele mostrou.

Sol Si7 Mi7
Ele tentou, não foi em vão
Lá7 Ré7
O tuno disse: “Estou com ‘rezão!’”
Sol Si7
Abre a tua alma para mim
Mim
É que eu sou assim
Lá7
Não tenho culpa de gostar
Ré
De te mirar, de te curtir, de te opinar!

[Refrão]

A rapariga se comoveu
E logo o tuno se engrandeceu
E com a capa ele a cobriu
O resto ninguém viu
Ele é do Minho, tem pedal Ré Ré7
Gosta de copos, de mulheres e coisa e tal... -al...

(x2)

(...e do metal!)

[Instrumental da 1ª quadra do Refrão]

[Refrão]

MADALENA

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

[Introdução] Solm, Ré^m, Lá[#], Lá, Ré^m, Ré⁷ } **(x2)** *(Na segunda vez para-se no Ré^m)*

Ré^m Solm

Chorar, como eu chorava

Lá Ré^m

Ninguém pode chorar

Ré⁷ Solm

E amar, como eu amava

Lá Ré^m Ré⁷

Ninguém deve amar

Solm Dó

Chorava que dava pena

Fá

Por amor à Madalena

Ré^m Solm

Mas ela me abandonou

Ré^m

E assim murchou, em meu jardim,

Lá[#], Lá, Ré^m, Ré⁷

Essa linda flor

[Refrão]

Solm

La, la la, la la la

Ré^m

La, la la, la la la

Lá[#] Lá Ré^m, Ré⁷

La, la la, la la la, la la, la la la, la

(x2)

Solm Dó

E Madalena foi

Fá

Como um anjo salvador

Lá Ré^m, Ré⁷

Que eu adorava com fé.

Solm Dó

Um barco sem timão

Fá

Perdido em alto mar

Lá Ré^m, Ré⁷

Sou, Madalena, sem ti, amor!

[Refrão]

MAR Y CIELO

LOS SABANDEÑOS

[Introdução] Ré m, Lá m, Mi, Lá m (x2)

Lá m Mi
 Me tienes, pero de nada te vale.
 Lá m
 Soy tuyo porque lo dicta un papel (*)
 Lá Ré m
 Mi vida la controlan las leyes
 Lá m
 Pero en mi corazón,
 Mi
 Que es el que siente amor
 Lá m
 Tan solo mando yo.

Mi Lá m
 El mar y el cielo se ven igual de azules,
 Mi Lá m
 En la distancia parece que se unem,
 Lá
 Mejor es que recuerdes
 Ré m
 Que el cielo siempre es cielo
 Fá
 Y que nunca, nunca, nunca
 Mi
 El mar lo alcanzará

Ré m Mi Lá m }
 Permite me igualarme con el cielo } (x2)
 Ré m Mi Lá m }
 Que a ti te corresponde ser el mar }

[Repete a música toda, sem vozes até (*)]

[Último verso diferente]:

Ré m Mi Lá m Lá m, Fá, Lá m
 Que a ti te corresponde ser el mar.

MENINA ESTÁS À JANELA

VITORINO

[Introdução] Ré, Sol, Lá, Fá#m, Sim, Mim, Lá, Ré
Ré7, Sol, Lá, Fá#m, Sim, Mim, Lá, Ré

[Refrão]

«Ré» Sol
Menina estás à janela
Lá Fá#m
Com o teu cabelo à lua
Sim Mim
Não me vou daqui embora
Lá Ré
Sem levar uma prenda tua.

Ré7 Sol
Sem levar uma prenda tua
Lá Fá#m
Sem levar uma prenda bela
Sim Mim
Com o teu cabelo à lua
Lá Ré Ré7
Menina estás à janela.

[Instrumental] Ré, Mim, Lá, Sim (x3)

«Ré» Sol
Os olhos requerem olhos
Lá Fá#m
E os corações, corações
Sim Mim
E os meus querem os teus
Lá Ré
Em todas ocasiões.

[Refrão]

MÚSICA SUAVE

ROBERTO CARLOS

[Introdução] Dó, Dóm, Sim, Sim, Fá#, Fá, Mi
Lá (x2), Ré, Ré7
Sol, Mim, Lá, Ré7 (x2)

Sol
Ainda bem que tocou
Si
Essa música suave
Mim
Eu posso dançar com você
Sol Dó
Como no passado.
Dóm
Dançando assim
Sim Sol Fá# Fá Mi
Eu tenho você nos meus braços
Lá
E posso sentir seu corpo macio
Ré
Seu peito desse jeito
Ré7
Apertado no meu peito

(*)
Sol
Seu rosto colado no meu
Sol Lá Lá# Si
Me convida a dizer
Mim
Coisas que as outras pessoas
Sol
Não devem saber.

Dó Dóm
Me abrace mais forte
Sim
Não se importe
Sim Fá# Fá Mi
Com os outros casais
Lá Ré Ré7
Que bom se essa música não terminasse
jamais.
Sol, Mim, Lá, Ré7 (x2)
Sol, Sol/Lá/Lá#/Si
Mim, Sol

[Introdução]

[Repete a partir de (*), até ao último verso]:

Lá
Que bom se essa música...
Lá Ré
Que bom se essa música não...
Lá Ré Ré7
Que bom se essa música não terminasse....
Sol, Mim, Lá, Ré7, Sol
Jamais!

NOTURNA

AFONSINA

[Introdução] Sol, Fá#, Sim (x2)
Mim, Sim, Sol, Lá, Ré

Mim
Pelo teu amor

Lá
Mil e uma estrelas

Ré
Eu vou conquistar.

Mim
As pedras das calçadas

Lá
Em rosas perfumadas

Ré
Eu vou transformar.

[Refrão]

Fá#
Meu primeiro amor
Nesta noite fria

Sim
Cheia de encanto
Ouve a serenata

Sol
Deste estudante
Fá#

Eterno amante
Sim
Que tanto te quer.

Mim
À luz do luar

Sim
De guitarra na mão

Sol, Lá
Deixo o meu amor

Ré
Com esta canção.

Mim, Lá, Ré (x2)

[Refrão]

À luz do luar
De guitarra na mão
Deixo o meu amor
Com esta canção.

Mim, Sim

Deixo o meu amor
Com esta canção.

O CARTEIRO

ANTÓNIO MAFRA

[Introdução] Dó, Fá (x4)

Fá Dó
 Manhã cedo segue a marcha
 Fá
 Sempre com a mesma cadência
 Dó
 E lá vai de caixa em caixa
 Fá
 Metendo a correspondência.

Lá
 Para uns são alegrias
 Ré, Ré, Lá, Dó
 Para outros tristezas são.
 Dó
 O carteiro não tem culpa
 Fá
 É a sua profissão.

[Refrão]

Fá
 Chegou o carteiro
 Das nove p'rás dez
 E a vizinha do lado
 De roupão enfiado
 Chegou-se à janela
 Dó
 Em bicos de pés
 E logo gritou:
 - Tráz carta p'ra mim?
 O carteiro que é gago
 Demora um bocado
 Fá
 E responde-lhe assim:
 - Não, não, não, não, não,
 Não, não trago nada.
 Dó
 Só, só, só, só, só trago o pacote
 Fá
 da sua criada.

Dó, Fá (x2)

E o Sr. Roque desespera
 Pelo vale que nunca vem
 Vai sentindo infelizmente
 Como faz falta o vintém.

Para uns são alegrias
 Para outros tristezas são.
 O carteiro não tem culpa
 É a sua profissão.

[Refrão]

Dó, Fá (x2)

Quando o carteiro se atrasa
 Os protestos são em coro.
 As garotas ansiosas
 Por notícias do namoro.

Para uns são alegrias
 Para outros tristezas são.
 O carteiro não tem culpa
 É a sua profissão.

Dó, Fá (x4)

[Sobe 1 tom]

Ré, Sol (x4)

[Refrão]

Ré
 Só, só, só, só, só trago o pacote da sua...
 Sol
 Criada!

OLHOS CASTANHOS

FADO DE LISBOA

[Refrão]

Mi

Teus olhos castanhos,
De encantos tamanhos,

Fám

São pecados meus.

São estrelas fulgentes,

Si7

Brilhantes luzentes,

Mi

Caídas dos céus.

Mi

Teus olhos risonhos,

Dó#m

São mundos, são sonhos,

Fá#m

São a minha cor.

Mi

Teus olhos castanhos,

Si7

De encantos tamanhos,

Mi

São raios de luz.

Lám

Olhos azuis são ciúme

Si7 Mim

Que nada valem para mim

Lám

Olhos negros são duas sombras

Si7 Mim

Com uma tristeza sem fim

Lám

Olhos verdes são traição

Si7 Mim Lám

São cruéis como punhais

Mim

Olhos bons com coração, os teus,

Si7 Mim

Castanhos leais.

[Refrão]

[Instrumental]

[Refrão]

ONDAS DO DOURO

TUNA UNIVERSITÁRIA DO PORTO

[Introdução] (acordes do refrão)

[Refrão]

Dó Sol
Linda donzela vem à janela que a tuna passa
Ouve este canto que o teu encanto enche de graça Dó
Olha p'ra lua que a noite é tua e o trovador Dó7 Fá Fám
Enamorado canta enlevado trovas de amor. Dó Sol Dó Mi7

Lám Mi7
São teus cabelos ondas que o Douro leva p'ró mar
Lám
Lento embalo de melodia que faz sonhar
Barcos Rabelos feitos da esperança de um teu olhar Lá Lá7 Ré
E a tuna ronda junto à Ribeira p'ra te cantar. Lám Mi7 Lá

[Refrão]

Levo nos olhos a tua imagem brando fulgor
Levo a saudade deixo esta trova ao teu amor
Põe um sorriso, não te entristeças se a tuna parte
Que o estudante eterno amante virá cantar-te.

[Refrão]

Dó Sol Dó
Enamorado, canta enlevado trovas de amor.

ONDE ACABA O OESTE

ANAQUIM

[Introdução] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x4)

Ré Fá
 Vou a galope perseguindo uma miragem,
 Sol Lá
 Esboçada ao fundo entre a poeira e o horizonte.
 Ré Fá
 Não sei se a vejo, essa miragem de miragem,
 Sol Lá
 Mas se abrandar perco a razão de andar a monte.

Passo por estradas, desertos, desfiladeiros.
 Passo certo, passo num passo apressado.
 Passo por hóspede onde os outros chamam casa.
 Passo por casas, sendo sempre forasteiro.

[Refrão 1]

Sol Ré
 Não vou parar, não posso! E se me esqueço
 Lá Ré, Ré7
 Destes contornos que tento levar guardados?
 Sol Ré
 E se me encanto, me embebedo e adormeço
 Lá Ré, Ré7
 E envelheço neste sítio conformado?

Não vou parar, não posso, não poderia!
 Raiou o dia e até parto no silêncio
 Haverá relva bem mais verde noutros campos
 E estou tão certo que o engano me domina

[Instrumental] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x2)

Vou a galope perseguida por fobias,
 Há vários dias que as sei no meu encalço.
 Já não a vejo, esta fobia de fobias,
 Mas se abrandar esse descanso surge falso.

Passo por pedras e montes, passo no escuro.
 Passo inseguro, passo num passo apressado.
 Passo em naufrágio pelas âncoras dos barcos.
 Passo em refúgios sempre em modo de batalha.

[Refrão 2]

Não vou parar, não posso! E se me apanham
 Esses contornos que em mim levo guardados?
 E se adormeço, envelheço e me encanto
 Neste recanto que de simples me conquista?

Não vou parar, não posso, não poderia!
 Raiou o dia e até parto na penumbra
 Não se vislumbram cavaleiros da cobrança
 Mas só na dança de fugir tenho o alívio

[Instrumental] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x2)

Ré Fá
 Talvez me chorem não por mais que algumas horas,
 Sol7 Lá#
 Bato as esporas, já me lembro o que me move
 Ré Fá
 Era a miragem da miragem da miragem,
 Sol7 Lá#
 Velho fantasma que me leva a gente viva

Talvez me chorem não por mais do que um momento,
 Voltou o vento, já me lembro o seu prenúncio
 Era a fobia da fobia das fobias,
 Velho fantasma que me leva a gente viva

[Solo] Ré, Fá, Sol7, Lá# (x4)

[Só vozes]

Talvez me chorem por saberem ao que parto,
 Ou me agarrem por me verem cá no fundo.
 Esta fobia de não ter uma miragem,
 Velho fantasma que me leva todo o mundo.

Ó TEMPO VOLTA PARA TRÁS

ANTÓNIO MOURÃO

[Introdução] Ré, Lá, Mi, Lá
(x2)

Lám RéM Mi
A Severa foi-se embora
Lám
O tempo para mim parou
Sol
O passado foi com ela
Fá Mi RéM
Para mim não mais voltou
Lám
As horas para mim são dias,
Mi
As horas para mim são dias,
Lám RéM
Os dias para mim são anos.

Lám
Recordação é saudade,
Mi
Recordação é saudade,
Lá
Saudade são os enganãos.

[Refrão]

Ó tempo volta para trás
Mi
Traz-me tudo o que eu perdi
Tem pena e dá-me a vida
Lá
A vida que eu já vivi
Ó tempo volta para trás
Ré
Mata as minhas esperanças vãs
Lá
Vê que até o próprio Sol
Mi Lá
Volta todas as manhãs. } (x2)

Porque será que o passado
E o amor são tão iguais?
Porque será que o amor
Quando vai não volta mais?

Mas para mim a severa (x2)
É o eco dos meus passos.
Eu tenho a saudade à espera (x2)
Que ela volte p'ros meus braços.

[Refrão, x2]

[O último verso]:

Mi
Volta todas...
Lá Ré Lá
As manhãs!

PERDOEI

FRANCISCO RIBEIRO

[Introdução] Lám, Fám7, Ré, Sol, Sol#dim (x3)

Lám

Perdoei no instante,

Fám7

Enquanto a chuva caía

Ré

Perdoei a manhã

Sol Sol#dim

Enquanto o dia nascia

Enquanto me conhecia

Perdoei, quase morria

Depois enquanto nascia

Perdoei

Porque errei

Perdoei ao desatino

E também ao desalento

Perdoei porque sabia

Sobre o vento

[Instrumental, 2 voltas]

[Subida cromática] Lá → Sol# (Power chords, apenas tónica e 5ª.)

(Começa no Lá [tónica na 5ª corda] e acaba no Sol# [tónica na 6ª corda], alterando a corda da tónica do Mi [8º traste, 5ª corda] para o Fá [1º traste, 6ª corda].)

Sol#, Sol, Mim7 Lám

Perdoei quando te via

Perdoei ao pensamento **Igual à primeira quadra** Lám, Fám7, Ré, Sol, Sol#dim

Perdoei se não te via

Perdoei esse momento

Perdoei ao ser errante

E também, ao meu destino

Perdoei aos do meu sangue

E amei

Porque errei

Perdoei ao som do “Ai”

Perdoei ao que sentia

Perdoei a minha mãe

Perdoei **Instrumentos e vozes param**

Sol, Sol#dim (x4) Lám

PILINHA

TONY MOREIRA & TUM

[Introdução] Ré (x2)
Lá, Ré, Lá, Ré

Ré (x2) Sol
Quando eu era pequenino
Lá Ré
Minha mãe disse vai, vai
Si7 Mi
Vai depressa assar sardinhas
Lá Ré
Para o jantar do teu pai. } (x2)

[Refrão]
Ré Lá
Estava a assar sardinhas com o lume a arder
Ré
Queimeei a pilinha sem ninguém saber
Lá
Se fosse outra coisa eu não me importava
Ré
Mas era a pilinha que eu tanto estimava

Menina da saia curta
Manda as sardinhas assar
Que eu não queimo a pilinha
Para consigo casar. } (x2)

[Refrão]
Passei-lhe as mãos pelas pernas
Para as comparar com as minhas.
Ela disse: "Ó *skinhead*
Vai mas é assar sardinhas." } (x2)

[Refrão]
Ó filha não digas isso
Trinca lá essa sardinha.
Se queres ver um "*skinhead*"
Olha para a minha pilinha. } (x2)

[Refrão, x2]

RAPARIGA

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

[Introdução] Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Lá da aldeia de onde eu sou
 Não perdoo às raparigas
 Se uma o olho me piscou
 Meto-me logo em intrigas

Dou-lhe dois ou três beijinhos
 E vai de bater o pé
 Eu não quero mexericos
 E assim mesmo é que é
 Eu não quero mexericos
 E assim mesmo é que é

[Refrão]

Ai rapariga se fores à fonte
 Vai pelo carreiro que chegas lá mais depressa.
 Ai tem cuidado com os rapazes
 Loucos por ti, vê lá se algum tropeça.

Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

No outro dia a Rosinha
 Que é baixinha e trigueira
 Foi ao baile com o António
 Andaram na brincadeira

E agora já namoram
 É tão bom de ver, ai é
 Qualquer dia hão-de casar

E assim mesmo é que é
 Qualquer dia hão-de casar
 E assim mesmo é que é

[Refrão]

Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Esta vida são dois dias
 Diz o povo e tem razão
 E se é tão pouco tempo
 Vou gozá-la até mais não

E se encontrar minha amada
 Sorridente e cheio de fé
 Vou levá-la ao altar
 E assim mesmo é que é
 Vou levá-la ao altar
 E assim mesmo é que é

[Refrão]

Fá, Dó, Sol, Dó (x2)

Ai rapariga, rapariga, rapariga
 Rapariga, ai rapariga tem cuidado
 Ai rapariga, rapariga, rapariga
 Rapariga, rapariga e assim mesmo é que é

Sol, Dó

SAUDADE

E. DAMAS & F. CARVALHO

[Introdução] Fá#m, Si, Mi, Lá, Si7, Mi, Mim

Lám Mim
 Meu amor, essa flor,
 Si7 Mim
 Que parece olhar o céu azul sem fim,
 Lám Mim
 Tem um nome que gostamos de dizer
 Si7 Mim
 E esse nome trago sempre junto a mim.

Essa flor, meu amor,
 Tem assim todo o encanto da ilusão
 Que ao vê-la com a frescura da aguarela
 Assim tão bela e pura faz bater o coração

[Refrão]

Fá#m Si7 Mi
 Saudade, tens tal singeleza.
 Lá
 Pois a natureza,
 Si7
 Te deu esse nome
 Mi
 de tanta beleza.

(x2)

*(Na segunda vez, a primeira
 quadra é instrumental.)*

Saudade, florinha mimosa.
 Mais bela que a rosa,
 saudade florida
 do amor e da vida.

Essa luz, que seduz
 Ao espriar-se numa noite de luar.
 Dá-te um mundo de mistério e de cor
 Que é no fundo a saudade a rebrilhar.

És assim, para mim
 Uma poema cheio de cor e sedução
 Pois ao vê-la com a frescura da aguarela
 Assim bela e tão pura faz bater o coração.

[Refrão]

Mi
 Saudade, saudade...

SIGA A MARINHA/CHICO FININHO

ALA DOS NAMORADOS/RUI VELOSO

[Introdução]

Dó, Ré#, Sol, Mi, Lá, Ré (x2)
Sol, Ré7

Sol
Deixei um coração em cada porto
Lám, Mi, Lám
E um pranto de saudades ao redor.
Ré
Um lenço lá ao longe que recordo
Ré7 Sol
Mas não consigo ser melhor.
Para mim esta aventura é um farol
Dó
Não escondo que me dá algum prazer.
Ré# Sol Mi Lá
Mais vale navegar ao vento, ao Sol
Ré7 Sol
O que é que havemos de fazer?

[Refrão - Siga a Marinha]

Sol
Adeus, Adeus
Lám, Mi, Lám
Terras do cais
Ré
Adeus, Adeus
Sol
Até nunca mais

Quem fica não entende esta conduta
Quem parte é que lhe dá algum sentido.
Um marinheiro em terra é que labuta
Em prol d'um apelido.

E se um dia a maré for de voltar
Alguém há de pagar o meu pecado.
À mesa ao fim da tarde
A ver o mar cantar connosco lado a lado.

Sol, Lám, Mi, Lám, Ré, Ré7
Sol, Dó9 (x2) (Apenas 1 guitarra)
Sol, Dó9 (x2) (Todas as guitarras)
Ré7#9
Sol Dó9

Gingando pela rua, ao som do *Lou Reed*
Sol Dó9
Sempre na sua, sempre cheio de speed

Segue o seu caminho, com merda na
algibeira,
O Chico Fininho, o *freak* da cantareira.

Da cantareira à baixa, da baixa à cantareira
Conhece os flipados todos de ginjeira.

[Refrão - Chico Fininho]

Sol Dó9
Chico Fininho, Uuuuuuh (x3)
Sol Dó9 Ré7#9
Chico Fininho

Sol
Para mim esta aventura } (x2)
Dó9
Para mim esta aventura }

Sol Dó9
Para mim esta aventura é um farol
Sol Dó9
Não escondo que me dá algum prazer
Dó Ré# Sol Mi Lá
Mais vale navegar ao vento, ao Sol
Ré7 Sol
O que é que havemos de fazer?

[Refrão, x2- Siga a Marinha]

Sol
E um dia se a maré for de voltar
Dó
Alguém há de pagar o meu pecado
Ré# Sol Mi Lá
À mesa ao fim da tarde a ver o mar...
Lám Ré Ré7
Cantar connosco lado a lado.
Sol, Sol7, Dó, Dóm, Ré7 Sol7

SILENCIO

TUNA DE PERITOS DE SEVILLA

[Introdução] Solm, Lá7, Ré^m (x2)
Ré, Ré7, Solm (x2), Ré^m, Lá7, Ré^m

Duermen Lá7 Ré^m ...en mi jardín
Solm Lá7

Las blancas azucenas,
Ré^m

Los nardos y las rosas.
Ré Ré7 Solm

Mi alma, tan triste y templorosa,
Ré^m Lá7

Que a las flores quiere ocultar
Ré^m

Su amargo dolor.

Dó Dó7 Fá
Yo no quiero que las flores sepan
Lá Lá7 Ré^m

Los tormentos que me da la vida,
Dó Dó7 Fá

Si supieran lo que estoy sufriendo
Lá# Solm Lá

De pena morirían también.

[Refrão]

Ré Lá
Silencio, que están durmiendo
Lá7 Ré
Los nardos y las azucenas,
Fá# Sol
No quiero que sepan mis penas
Ré Si7 Mim Lá7 Ré
Porque si me ven llorando, morirán.

(x2)

*(Na primeira vez, os instrumentos só entram no Fá#.
Na segunda vez as vozes só fazem os dois últimos versos.)*

Solm

[Só vozes]: Morirán...

TRAÇADINHO

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA

[Introdução] Dó, Sol, Lá, Ré, Fá, Sol (x2), Dó

Dó

Vejo a lua duas vezes

Sol

E o céu está a abanar

Fá

Que diabo aconteceu

Dó

Como é que aqui vim parar

Mi

Lám

As pernas estão a tremer

Mi

Lám

Isto agora vai ser bom

Fá

Sol

Queria cantar um fadinho

Dó Dó7

Mas não acerto no tom

Esta vida é de loucos

Esta vida de ir e vir

Quando um homem bebe uns copos

Começa logo a cair

[Refrão]

[Refrão, só vozes]

Fá, Dó, Mi, Lám (x4)

Fá Dó Mi Lám

Ai, Ai, Hoje é fatal!

Fá Dó Mi Lám

Ai, Ai, Estou mesmo mal!

(x2)

Fá, Dó, Mi, Lám (x2)

[Refrão]

Fá

Sol

Desta vez estou mesmo à rasca

Mi

Lám

Vou-me pirar de mansinho

Fá

Dó

Não volto àquela tasca

Sol

Dó

Não bebo mais traçadinho

(x2)

Dó, Sol, Lá, Ré, Fá, Sol (x2), Dó

Tenho a guitarra partida

Esta noite é para a desgraça

Não conheço esta avenida

Mas que diabo se passa

TUNALMENTE MOLHADO

TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

[Introdução] Ré, Lá#, Solm, Dó (x2)
Lá#, Lá, Lá7

Rém Solm
Gostava de ser marinheiro, para assim poder ter
Lá Ré
Uma amarra em cada porto e a nenhuma pertencer.
Ré7 Solm
Percorrer o mundo inteiro e com calma ver o mar,
Dó Lá# Lá, Lá7
Cantar canções às gaivotas, para com elas voar.

[Refrão]
Rém Lá#
Não sou marinheiro, sou um tuno.
Solm
Nunca andei no alto mar,
Dó
Mas canto trovas ao luar.
Rém Lá#
E a minha capa ao vento,
Solm
Tem paixão e desalento,
Lá
De uma barca a naufragar.

[Introdução]
Houve um porto que eu amei, a quem eu canções compus,
Um dia cortou amarras, já nem lhe vejo a luz.
Nesse dia perdi tudo, foi mau tempo no alto mar.
Cortei as velas e o leme p'rá deriva navegar.

[Refrão]

[Refrão, a cappella]

[Refrão]

[Introdução]

Rém

UM CASO MAIS

TROVANTE

[Introdução] Ré, Sol (x12)
 Mim, Sol (x4)
 Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Ré Sol Ré Sol
 Enquanto foi só um bom momento deu
 Ré Sol Ré Sol#, Ré
 Enquanto foi só um pensamento meu
 Sim Mim Sol Lá
 Deus, deu só num caso forte a mais.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Enquanto se achava graça ao que se escondeu
 E a horas eram mais longas do que a verdade
 Fez p'ra ser só outro caso mais.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

[Refrão]

Sol Lá Ré Sim
 Enquanto for só ternura de Verão, eu vou.
 Sol Lá Ré Sim
 Enquanto a excitação der para um carinho, eu dou.
 Lá
 Traz
 Sol Lá
 Uma leveza
 Ré
 Ah, mas com certeza eu dou
 Mim Sol Lá
 Um outro melhor bom dia.

Ré, Sol, Ré, Sol (x2)

Já trocámos nortadas por vento sul
 Enquanto demos risadas foi-se o azul
 Nem sei qual deles foi azul demais.

Mas não ficará só a sensação de cor
 Nem sei o que o coração irá dizer de cor
 Se o Inverno for, depois, duro demais.

[Refrão]

[Instrumental]

VALSA DO OLHAR

ANTUNIA

[Instrumental] Si7, Mi, Fá#m, Si7, Mi (x2)

| | | | |
|--|------|------|--------|
| Mi | Dó#7 | Fá#m | } (x2) |
| Quando os teus olhos dizem o que eu quero | | | |
| Si7 | | Mi | |
| Logo aos meus apetece responder, | | | |
| Dó#7 | Fá#m | Lám | |
| E ao ver a alegria dos meus espero meu bem | | | |
| Mi | Si7 | Mi | |
| Que os teus também se possam comover. | | | |

[Refrão]

| | | |
|-----------------------------|-----------|--------|
| Si7 | Mi | } (x2) |
| Se os teus olhos dizem | | |
| | Dó#7 Fá#m | |
| O que não ousa a tua voz, | | |
| Si7 | Mi | |
| Mesmo sem palavras | | |
| | Lá Si7 Mi | |
| O nosso olhar fala por nós. | | |

[Instrumental]

| | |
|--|--------|
| Quando os teus olhos dizem em segredo | } (x2) |
| Coisas que só os meus podem entender | |
| Fecho os meus olhos pois tenho medo, meu bem | |
| Que seja tudo um sonho do meu querer. | |

[Refrão]

[Instrumental]

Mi, Dó#7, Fá#m
 Si7, Mi
 Dó#7, Fá#m, Lám
 Mi, Si7, Mi

[Refrão]

[Instrumental]

YO SIN TI

MAYSA

[Introdução] Ré, Ré, Ré, Ré, Sol, Solm, Ré

(Nos acordes de Ré e Fá a 5ª vai aumentando meio tom de acorde para acorde e o baixo mantém a nota principal. Em alguns acordes o baixo está assinalado à frente da nota principal.)

Ré Ré
Cada vez, que estoy a solas
Ré Ré
Triste estoy y me doy cuenta
Sol(Ré) Solm(Ré) Ré
Que sin ti, no hay ilusión de amor
Fá Fá
Veo el mar, de imensas holas
Fá Fá
Veo un sin fin, lleno de estrellas
Lá# Lá#m Fá
Que sin ti, pierden su intensidad (ah, ah, ah, ah)
Lá# Lá
Faltas tu, a cada instante, en la luz del sol brillante
Dó#m Ré7 Solm Lá Lá7
Yo sin ti, no volveré a sonreír, como antes

[Refrão]

| | |
|-------------------------------|---------------------|
| Ré | <i>Contracanto:</i> |
| Por favor | “Vén a mi” |
| Ré | |
| Vén que te extraño | “Vén por favor” |
| Ré Ré | |
| Vén a mi, toma mis manos | “No” |
| Sol(Ré) Solm(Ré) Ré | |
| No me dejes tu, morir de amor | “Morir de amor” |

[Repete ao início com o instrumental da parte dos acordes de Fá]

(Descida dos baixos no acorde de Sim: Si, Lá, Sol#, Sol)

Sim

| | |
|---------------------------|-----------------------------|
| Morir de amor | <i>Contracanto:</i> |
| Mim | Lá |
| No me dejes, No | “No” |
| Ré (Baixos: Ré, Dó#) | |
| Morir de amor | “No me dejes morir de amor” |
| Sim (Baixos: Si, Lá) | Sol (Baixos: Sol, Fá#) |
| No me dejes morir de amor | “No me dejes my amor” |

Mim Ré
Morir de amor.